

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE FRANGOS COM RESTRIÇÃO ALIMENTAR QUANTITATIVA NO PERÍODO DE 1-42 DIAS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PATRIARCA; Marianne de Jesus Silva ¹, TEODORO; Janaina Correia ², SANTOS; Raphael Rodrigues dos ³, PIRES; Marília Ferreira ⁴, CAFÉ; Marcos Barcellos ⁵

RESUMO

Os excelentes resultados alcançados na avicultura industrial estão relacionados ao desenvolvimento da genética, nutrição, sanidade, manejo e ambiência. Porém há dúvidas sobre o ganho de peso compensatório em frangos de corte após um período de restrição alimentar. Visto o exposto, foi realizado um ensaio experimental com o objetivo de avaliar a recuperação do peso das aves através do ganho de peso compensatório sob o efeito da restrição alimentar em diferentes fases. Foram utilizados 1.344 pintos de corte da linhagem Cobb, divididos em seis tratamentos e sete repetições, totalizando 42 parcelas experimentais com 32 aves cada. Cada tratamento passou por um período de restrição alimentar de 20% em relação ao consumo esperado pela tabela da linhagem, sendo os tratamentos: A - restrição na primeira semana, B - restrição na segunda semana, C - restrição na terceira semana, D - restrição na quarta semana, E - sem restrição (tratamento controle). Ao final de cada semana, as aves e as sobras de ração foram pesadas para cálculo de peso médio, consumo de ração e conversão alimentar. Não foram observados efeitos significativos ($P>0,05$) para nenhuma das variáveis analisadas, sendo que para peso médio as aves atingiram no tratamento A: 3,110kg; B: 3,056kg; C: 3,034kg; D: 3,043kg; e E: 3,087kg, tendo um consumo médio de ração no tratamento A: 5,096kg; B: 5,017kg; C: 4,962kg; D: 4,843kg; e E: 4,777kg. Em relação à conversão alimentar, os valores encontrados foram de 1,62; 1,64; 1,63; 1,59; 1,54 respectivamente para os tratamentos A, B, C, D e E. Conclui-se que os frangos de corte foram capazes de recuperar o peso corporal após passar por um período de restrição alimentar em diferentes fases da vida, apresentando um ganho de peso compensatório aos 42 dias de idade.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Ganho compensatório, Peso médio, Recuperação de peso

¹ Graduada em Medicina Veterinária - UFG, mariannejsp@gmail.com

² Pós-Graduada em Zootecnia - UFG, janaina.ct@hotmail.com

³ Pós-Graduando em Zootecnia - UFG, rafardszootecnista@gmail.com

⁴ Pós-Graduada em Zootecnia - UFG, mariliapires.1@hotmail.com

⁵ Professor Titular - UFG, mcafe@ufg.br